

# ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA

## Matriz SWOT

Período 2020-2023



*PLANEJAMENTO*  
**ESTRATÉGICO**

# Matriz SWOT – Pontos fortes

1. Capacidade de mediar conflitos.
2. Ambiente favorável à utilização de recursos de gerenciamento de grandes volumes de dados para a gestão das políticas do Ministério.
3. Capacidade técnica e multidisciplinariedade das equipes para desempenho das atividades com foco na obtenção de resultados.
4. Confiança dos servidores no trabalho das lideranças.
5. Processo de fortalecimento de TIC com adoção de novas tecnologias.
6. Capilaridade com capacidade de articulação, de amplitude de ações e de rápida mobilização das forças de segurança para atuação em todo território nacional.
7. Oferta de capacitações aos servidores.
8. Carteira de políticas públicas de grande abrangência.
9. Grau de comprometimento, de motivação e de relacionamento dos servidores.
10. Ouvidoria como canal único para recebimento de denúncias.
11. Quadro de servidores próprio, na maioria das unidades do Ministério, contribuindo para a continuidade nos processos.
12. Prestação de serviços digitais à sociedade.
13. Referência nacional em procedimentos e protocolos de segurança.
14. Projeção e relevância dos temas do Ministério para a sociedade.
15. Forte alinhamento dos temas do Ministério à agenda do Governo Federal.
16. Articulação com outros órgãos de âmbito nacional e internacional.
17. Comprometimento das lideranças com a implantação do Programa de Integridade e intolerância à corrupção.
18. Maturidade do Ministério refletida no sistema de governança.
19. Engajamento da alta administração.
20. Relevância do Ministério como órgão central do Sistema Estruturador de Gestão de Documentos e Arquivos (SIGA).

# Matriz SWOT – Pontos fracos

1. Gestão de riscos incipiente.
2. Dificuldade de fixação do efetivo em áreas remotas.
3. Plano nacional de políticas públicas sobre drogas desatualizado.
4. Baixa maturidade no compartilhamento e na governança de dados.
5. Baixa maturidade em gestão estratégica, com alinhamento aos planejamentos tático e operacional.
6. Alta rotatividade e insuficiência do quadro efetivo de pessoal.
7. Deficiência na comunicação interna e com a sociedade.
8. Baixa maturidade de gestão de processos, de pessoas, do conhecimento e por competências.
9. Classificação documental deficiente.
10. Baixo fomento ao desenvolvimento de capacidade analítica, utilizando ferramentas existentes no âmbito do Ministério.
11. Carência de profissionais especializados, com destaque para a área de TIC, de logística, de preservação digital, de processamento técnico em arquivos permanentes e em conservação do acervo.
12. Infraestrutura física das unidades inadequada, inclusive na faixa de fronteira.
13. Baixo engajamento dos requisitantes para acompanhar a implementação de demandas de TIC e de logística.
14. Sentimento de pouca valorização dos servidores.
15. Dificuldade de articular ações conjuntas envolvendo as unidades do Ministério.
16. Deficiência na comunicação da política institucional de capacitação para os servidores.
17. Dispersão de esforços em ações concorrentes sobre determinados temas transversais às áreas do Ministério.
18. Deficiência no plano de comunicação com as partes interessadas sobre os resultados da gestão e do uso de TIC.
19. Insuficiência da gestão de bens apreendidos oriundos de crimes.
20. Baixa maturidade da política institucional de disponibilização de dados abertos para a sociedade.

## Matriz SWOT – Pontos fracos

21. Insuficiência de corpo técnico próprio de parte das áreas de segurança pública.
22. Insatisfação com os serviços prestados pela unidade de TIC.
23. Vulnerabilidade do acervo da Administração Pública Federal sob a guarda do AN.
24. Carência de definição de conceitos e de consolidação de doutrinas e de procedimentos em segurança pública.

# Matriz SWOT – Oportunidades

1. Ações estratégicas de segurança pública do Governo Federal, no âmbito nacional e internacional.
2. Melhoria da gestão administrativa a partir da padronização e do compartilhamento de alguns processos de trabalho pelo Governo Federal.
3. Maior articulação com parceiros nos cenários nacional e internacional.
4. Fortalecimento de sistemas de inteligência.
5. Iniciativas do Governo Federal para melhoria e adoção de boas práticas na prestação dos serviços da administração pública.
6. Orçamento do DEPEN não contingenciável, por ser classificado como despesa obrigatória.
7. Projeção e relevância dos temas do Ministério para a sociedade e para órgãos das esferas governamentais.
8. Potencial de ampliação de projetos financiados pelo Fundo de Direitos Difusos.
9. Ambiente favorável ao combate à corrupção e à criminalidade.
10. Aumento de cooperação entre países.
11. Alta demanda da sociedade por melhoria da segurança pública.
12. Novas tecnologias disponíveis para fortalecer a gestão das políticas públicas e a gestão administrativa do Ministério.
13. Reconhecimento da relevância dos temas relacionados ao acesso à informação, à transparência pública e à governança.
14. Padronização de equipamentos na temática de segurança pública.

# Matriz SWOT – Ameaças

1. Restrição orçamentária e fiscal, contingenciamento e atraso na aprovação da LOA.
2. Crescente sofisticação das práticas criminosas.
3. Ataques de facções criminosas a servidores das forças de segurança pública.
4. Aumento de crimes e de ataques cibernéticos.
5. Disparidade da infraestrutura de tecnologia, de comunicação e de logística de parceiros do Ministério.
6. Incidência de doenças relacionadas à saúde mental e de suicídio em servidores das forças de segurança pública.
7. Elevado impacto social e econômico da criminalidade organizada e violenta.
8. Fluxo migratório de grupos vulneráveis.
9. Conflitos em áreas indígenas.
10. Insuficiência de servidores efetivos da carreira de Analista em Tecnologia da Informação no Ministério.
11. Déficit de vagas em presídios.
12. Descontinuidade das políticas públicas de longo prazo.
13. Baixa governabilidade junto a atores envolvidos, gerando dificuldades na implementação de algumas políticas públicas afetas ao Ministério.
14. Percepção negativa da sociedade em relação às polícias, ao Sistema de Justiça e ao serviço público.
15. Baixo conhecimento, por parte da sociedade, de políticas públicas do órgão.
16. Percepção de impunidade associada à leniência de parte da legislação criminal.
17. Mudanças legislativas que impactam negativamente a gestão de políticas públicas.
18. Controle de fronteiras deficiente.
19. Disparidades de infraestrutura de órgãos de segurança pública no país.
20. Percepção de insegurança pela sociedade.